

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 27

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores
Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O problema da organização de uma sociedade justa.

Como pode uma sociedade ser justa?

O objetivo é desenvolver o teu pensamento crítico e aplicar os conhecimentos filosóficos à análise de problemas políticos atuais.



O QUE VOU APRENDER?

- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.
- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.



COMO VOU APRENDER?

GTA 24: John Rawls | Posição original e véu da ignorância - A justiça enquanto equidade

GTA 25: John Rawls | Os princípios da Justiça - A regra *Maximin*

GTA 26: Críticas comunitaristas (Michael Sandel) à teoria da justiça de Rawls

GTA 27: Críticas libertista (Robert Nozick) à teoria da justiça de Rawls

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 4: Filosofia política | Ética, direito e política

**GTA 27: Críticas libertista (Robert Nozick) à teoria da justiça de Rawls****Objetivos:**

- Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as objeções e contra argumentos que lhe são dirigidos pelos libertistas (Robert Nozick)

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet***TAREFA 1: A teoria libertista de Robert Nozick**

Lê com atenção os seguintes textos:

Texto 1

“Suponhamos que se realiza uma distribuição favorecida por uma destas conceções não baseadas na titularidade e chamemos D1 a esta distribuição. Assim, suponhamos que Wilt Chamberlain é muito procurado pelas equipas de basquetebol, sendo uma grande atração nas bilheteiras. Wilt assina um contrato do seguinte género com uma equipa: por cada jogo em casa, vinte e cinco cêntimos do bilhete vão para ele. A época começa e as pessoas assistem alegremente aos jogos da sua equipa; compram os seus bilhetes e, de cada vez deixam de lado vinte e cinco cêntimos do bilhete numa caixa especial com o nome Chamberlain. Estão empolgados por vê-lo jogar; para eles, vale bem o preço do bilhete. Suponhamos agora que, numa época, um milhão de pessoas assiste aos jogos da equipa em casa e que Wilt Chamberlain acaba por ganhar 250 000 €, quantia muito maior do que o rendimento médio e mesmo maior do que qualquer outro rendimento. Tem ele direito a este rendimento? Será que esta nova distribuição D2 é injusta?

Adaptado de Robert Nozick. (2009). *Anarquia, Estado e Utopia*.
Tradução: Vitor Guerreiro. Lisboa: Edições 70, pp. 204-205

Texto 2**Libertismo segundo Robert Nozick**

O libertismo é uma teoria política que valoriza a liberdade individual como o princípio moral mais importante. Nozick defende uma *liberdade negativa*, isto é, a ausência de interferência dos outros — especialmente do Estado — nas escolhas dos indivíduos. Para Nozick, cada pessoa tem direitos invioláveis, nomeadamente o direito de propriedade sobre si mesma e sobre os bens que adquire de forma justa. Por isso, considera injusto que o Estado redistribua riqueza, como propõe Rawls, pois isso viola a liberdade de quem adquiriu os seus bens legitimamente. A justiça, para Nozick, não exige igualdade, mas sim respeito pelos direitos individuais e pelos processos justos de aquisição e transferência de bens.



Com base nos textos anteriores, **responde** no teu caderno às seguintes questões:

1. Em que sentido se pode dizer que a liberdade defendida por Nozick é uma liberdade negativa?
2. Por que razão, segundo Nozick, a distribuição D2 (em que Wilt Chamberlain enriquece) é justa, mesmo sendo desigual?
3. Que relação estabelece Nozick entre liberdade individual, direitos de propriedade e justiça na distribuição de bens?

Nota: Para a realização da tarefa podes utilizar o teu manual de Filosofia.

TAREFA 2: Estado mínimo

A - «Suponha o leitor que trabalha quarenta horas por semana e 25% do seu salário é desviado para os impostos, para a redistribuição pelos pobres. Deste modo, durante dez horas por semana (25% do seu tempo) é obrigado a trabalhar para as outras pessoas. Durante dez horas por semana pouco mais é que um escravo. A tributação, então, é escravidão – um roubo do seu tempo. Como pode alguém que dê valor à liberdade aceitar tal situação?»

Adaptação de Jonathan Wolff, Introdução à Filosofia Política, Gradiva, Lisboa, 2004, p. 253)

B - «O estado mínimo é o estado mais abrangente que podemos justificar. Qualquer estado mais abrangente viola os direitos das pessoas.»

Adaptação de Robert Nozick, Anarquia, Estado e Utopia, Edições 70, Lisboa, 2009, p.191

C - “O estado mínimo trata-nos como indivíduos invioláveis, que não podem ser usados de certas maneiras por outros como meios ou utensílios ou instrumentos ou recursos; trata-nos como pessoas que têm direitos individuais, com a dignidade que isto constitui. Tratando-nos com respeito, respeitando os nossos direitos, permite-nos, individualmente ou com quem escolhermos, escolher a nossa vida e realizar os nossos fins.».

Adaptação de Robert Nozick, Anarquia, Estado e Utopia, Edições 70, Lisboa, 2009, p. 393

Com base nos textos anteriores, bem como em informação recolhida no teu manual de Filosofia, **responde** às questões que de seguida são colocadas:

1. O que entende Nozick por “Estado mínimo” e porque considera que qualquer Estado mais abrangente é injusto?
2. Qual é a principal crítica de Nozick ao Princípio da Diferença de Rawls, à luz do exemplo da tributação?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1: A teoria libertista de Robert Nozick

1. A liberdade negativa é entendida como a ausência de interferência externa nas ações dos indivíduos. Para Nozick, esta liberdade implica que o Estado não deve intervir nas escolhas pessoais, incluindo nas transações económicas voluntárias entre indivíduos. Assim, cada pessoa é livre de usar os seus bens e talentos como quiser, sem imposições externas, desde que respeite os direitos dos outros.
2. A distribuição D2 é justa porque resulta de escolhas voluntárias feitas pelas pessoas, que decidiram livremente pagar para ver Chamberlain jogar. Nozick argumenta que, se a distribuição inicial (D1) era justa e as transferências foram feitas de forma livre, então a nova distribuição (D2), mesmo que desigual, também é justa. Isto mostra que qualquer padrão distributivo (como o de Rawls) será inevitavelmente alterado pelas ações livres dos indivíduos.
3. Nozick defende que a justiça na distribuição de bens não depende de um resultado igualitário, mas sim do respeito pelos direitos de propriedade e pela liberdade individual. Se alguém adquire um bem de forma legítima, esse bem é seu por direito, e qualquer tentativa de redistribuição forçada (como a proposta por Rawls) viola a sua liberdade e os seus direitos. Assim, o Estado deve limitar-se a proteger esses direitos, e não impor padrões de distribuição.

TAREFA 2: Estado mínimo

1. Para Nozick, o Estado mínimo limita-se a proteger os direitos individuais — nomeadamente a vida, a liberdade e a propriedade — garantindo a segurança e a aplicação da lei. Qualquer Estado mais abrangente, que intervenha na economia ou redistribua riqueza, viola esses direitos, pois interfere nas escolhas livres dos indivíduos e trata-os como meios para fins de outros.
2. Nozick critica o Princípio da Diferença por justificar a redistribuição de riqueza dos mais favorecidos para beneficiar os menos favorecidos. Para ele, essa redistribuição, feita através de impostos, equivale a obrigar as pessoas a trabalhar para outros sem o seu consentimento, o que considera uma forma de escravidão parcial e, portanto, uma violação da liberdade individual.



O QUE APRENDI?

No final destas tarefas, **és capaz de...**

- Explicar o que é o *libertarismo* de Robert Nozick e relacioná-lo com a ideia de *liberdade negativa*;
- Distinguir *liberdade negativa* (ausência de interferência externa) de outras concepções de liberdade;
- Explicar o exemplo de Wilt Chamberlain como argumento contra padrões fixos de distribuição de riqueza;
- Relacionar liberdade individual e direitos de propriedade com a concepção nozickiana de justiça;
- Justificar por que razão as transações voluntárias podem romper o padrão distributivo proposto por Rawls;
- Explicar o conceito de *Estado mínimo* e a função que Nozick lhe atribui;
- Identificar a principal crítica de Nozick ao *Princípio da Diferença* de Rawls;
- Argumentar por que, para Nozick, a tributação para redistribuição de riqueza pode ser comparada a uma forma de escravidão parcial;
- Reconhecer a importância do respeito pelos direitos individuais como fundamento da justiça, segundo Nozick.

Procura, no teu manual escolar, os exercícios resolvidos sobre o tema “Filosofia política. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com a do manual e com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula sobre “John Rawls: a crítica libertarista”, na qual são explicadas estas temáticas.



[John Rawls: a crítica libertarista | Estudo Autónomo](#)